



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS 2º QUADRIMESTRE-2016

VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS SARAMPO RUBÉOLA E SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA

A vigilância das Doenças Exantemáticas é realizada em Roraima desde 1999 quando foi implantado em âmbito nacional, o Plano de Erradicação do Sarampo. Com a constatação do grande impacto da Rubéola na Saúde Pública, esta também passou a ser integrada à vigilância do sarampo com o propósito de a Vigilância epidemiológica da Rubéola em Roraima.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA RUBÉOLA EM RORAIMA

A rubéola é uma doença exantemática febril que produz consequências devastadoras quando acomete a mulher no período pré-natal dependendo do período embriogênese no qual a infecção ocorreu, apresenta extrema gravidade pelo risco de malformações congênitas que podem acometer o recém-nascido, o que caracteriza a Síndrome da Rubéola Congênita. Com a implantação do Plano da Erradicação da Rubéola, todos os municípios e Unidades de Vigilância epidemiológica, passaram a notificar e acompanhar os casos suspeitos bem como, informar semanalmente através das Semanas Epidemiológica Negativa/Positiva as ocorrências de pacientes suspeitos.

Em todo o território brasileiro foi desenvolvido uma série de ações estratégicas, ao longo dos anos, como campanhas de prevenção e intensifica-



Figura 1: criança com quadro de exantema, característico de Rubéola.

RUBÉOLA

É uma doença viral aguda altamente contagiosa de curso benigno. A infecção na gravidez acarreta inúmeras complicações para a mãe e para o recém-nascido como: risco de aborto, natimortos e malformações congênitas (SRC)

DEFINIÇÃO

Todo paciente com febre e exantema maculo-papular, acompanhado linfadenopatia retroauricular, occipital e cervical independente da idade e situação vacinal.

MEDIDA DE PREVENÇÃO

A Vacina é a única forma de prevenção – aos 12 meses de idade uma dose da Tríplice Viral, aos 15 meses de idade uma dose da Tetra Valente.

NOTA INFORMATIVA Nº 01, DE 2015/SVS/SAS/MS

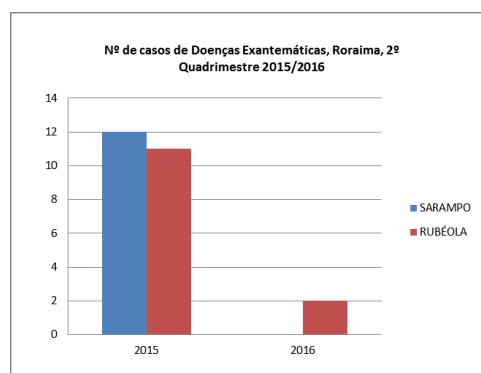
Referente à eliminação da Rubéola no Brasil.

O Ministério da Saúde por meio das Secretarias de Vigilância em Saúde (SVS) e de Atenção à Saúde (SAS) recomenda que não seja realizado o exame sorológico com pesquisa de IgM para rubéola, na rotina de pré -natal para gestantes, não seja realizado em caso de mulher assintomática.



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO SARAMPO, E DA RUBÉOLA EM RORAIMA.

No segundo quadrimestre de 2016 foram notificados no estado de Roraima 02 casos suspeitos para Sarampo e os mesmos foram descartados por critério laboratorial pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima – LACEN. Os dois casos suspeitos foram notificados na Policlínica Cosme e Silva, no município de Boa Vista.



Percebe-se uma modificação da situação epidemiológica nesse segundo quadrimestre, quando comparado ao mesmo período do ano de 2015, onde ocorreram 23 casos notificados suspeitos para as doenças exantemáticas; Sendo 12 casos suspeitos para Sarampo e onze (11) casos suspeitos para Rubéola, todos descartados laboratorialmente. Em 2015 devido à ocorrência de um caso confirmado de Sarampo as Unidades Notificadoras estiveram mais sensíveis à ocorrência de Sinais e Sintomas das Doenças Exantemáticas.

Neste quadrimestre, a vigilância das doenças exantemáticas procurou manter suas ações ativas de maneira a colaborar para a sensibilidade na detecção de novos casos das doenças. O objetivo é desencadear as medidas de prevenção e redução de danos de maneira imediata frente à ocorrência dos casos notificados.

AValiação DA NOTIFICAÇÃO SEMANAL NEGATIVA /POSITIVA ENVIADA PELOS MUNICÍPIOS E UNIDADES DE VIGILÂNCIA.

Em relação ao envio das semanas epidemiológicas das notificações negativa-positiva para sarampo/rubéola, observa-se que durante o 2º quadrimestre de 2016, dos 15 municípios do Estado, 11 deles apresentaram resultados satisfatórios. No entanto, os municípios de Bonfim, Pacaraima, São João da Baliza e Uiramutã não atingiram a meta no envio oportuno das semanas negativa/positiva conforme tabela abaixo. (Tabela 1)

Tabela 01: Avaliação do indicador de envio de notificação positiva/negativa semanal, Roraima 2º quadrimestre de 2016.

Município	Nº de Semanas Epidemiológicas avaliadas*	Semanas informadas oportunamente	Meta a ser atingida (% de notificação informada oportunamente)	Meta atingida (% de notificação informada oportunamente)
Alto Alegre	17ª (semanas 18ª a 34ª)	17	80%	100,0
Amajari		17		100,0
Boa Vista		17		100,0
Bonfim		13		76,4
Cantá		17		100,0
Caracarái		17		100,0
Caroebe		17		100,0
Iracema		17		100,0
Mucajá		16		94,1
Normandia		17		100,0
Pacaraima		12		70,6
Rorainópolis		17		100,0
São João		13		76,4
São Luís		17		100,0
Uiramutã		11		65,0

O cumprimento da meta é preconizado no **Indicador 6 - Número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan** da portaria G-M/MS nº 328 de 07 de março de 2016 que revisa a relação de metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) e também no Manual de Vigilância Epidemiológico das Doenças Exantemáticas do Ministério da Saúde, 2014.